

Matérias do SIMPEP

FIEP e SIMPEP traçam estratégias para o crescimento do setor no Paraná

FIEP se compromete em montar uma Escola do Plástico em São José dos Pinhais

O SIMPEP – Sindicato das Indústrias de Materiais Plásticos no Estado do Paraná participou do Fórum Setorial do Plástico, promovido pela FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná, no CIETEP, dia 10 de junho. Durante o evento foram discutidos os caminhos estratégicos para manter a competitividade e o fortalecimento do setor de transformação.

Com um total de 922 empresas no setor plástico, o Paraná é o quarto estado do

país em geração de emprego, com 23,6 mil funcionários. Mesmo com números expressivos, o segmento convive com inúmeras dificuldades, como a escassez de mão de obra qualificada, a guerra fiscal entre os estados, falta de incentivo para a reciclagem e o monopólio da matéria prima.

Segundo a presidente do SIMPEP, Denise Dybas Dias, para combater a desindustrialização do Paraná é necessário que o governo veja as indústrias como aliadas na



geração de renda e riquezas para o Estado. Uma das reivindicações do setor é com relação à energia elétrica que deveria ter uma tarifa diferen-

ciada para a madrugada, onde existe energia sobrando e assim poderia equilibrar inclusive o uso em horário de pico. Outro ponto que precisa

ser revisto é o inventivo com imposto diferenciado para a indústria de reciclagem, que contribui com o meio ambiente transformando um passivo ambiental em um ativo econômico. Segundo o diretor do SIMPEP, Thomas Hoffrichter, o Brasil é um dos poucos países que não fornece subsídios econômicos e tributários para as empresas que trabalham com a reciclagem.

Para o presidente da Fiep, Rodrigo da Rocha Loures, o setor plástico é um dos mais

importantes da cadeia produtiva, porque todas as indústrias utilizam o material. Loures também considera inaceitável o monopólio da matéria prima numa sociedade democrática, pois esta medida contribui com a desindustrialização.

Um dos detalhes mais discutidos no Fórum Setorial do Plástico foi a qualificação da mão de obra, em que a Fiep se comprometeu em montar uma escola do plástico em São José dos Pinhais.

Fonte: WBC

Matérias do Setor

Seminário discute setor do plástico e da borracha

A prefeitura de Diadema, em parceria com sindicatos das indústrias de plástico e de artefatos de borracha, realiza na terça-feira seminário para debater as duas atividades e as possibilidades de crescimento desses dois mercados.

O evento marca também a conclusão de programa intitulado Plano de Desenvolvimento Setorial do plástico e da borracha, iniciado em março de 2010, e que contou com o apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial.

A iniciativa, que contou orçamento de cerca de R\$ 500 mil - a prefeitura entrou com contrapartida de R\$ 55 mil, e as entidades parcerias bancaram o restante -, incluiu diversas atividades gratuitas de capacitação para as empresas desses dois ramos industriais.

Houve desde cursos de gestão de qualidade, de produção e de pessoal, aulas sobre questões tributária, sobre lucros e resultados e ainda rodada de negócios e tecnológicas, esta última entre as empresas e instituições de pesquisa.

A intenção da administração municipal em fomentar os segmentos do plástico e da borracha refletiu o grande número de empresas dos dois setores: o primeiro conta com 235 fabricantes na cidade e o segundo, 59. Para a secretária de Desenvolvimento Econômico de Diadema, Solange Ferrarezi Zanetta, o resultado do programa foi favorável e pode ser medido pela participação expressiva das indústrias. Foram respectivamente 59 companhias participantes daquele ramo e 28 do outro.

A prefeitura deverá iniciar em breve conversas com a ABDI e os sindicatos patronais para a continuidade ou a reformulação do programa. "Vamos definir isso em julho", afirmou Solange. PERFIL - No evento de terça-feira, deverá ser apresentado estudo com o perfil dos produtores de artefatos de borracha. A apresentação desse levantamento inédito permitirá que os participantes possam conhecer melhor as dimensões do setor em que atuam. Um dos dados que serão apresentados será o tamanho do mercado, que em 2010 faturou R\$ 2,49 bilhões, valor que representa aumento de 84,5% em relação há dez anos.

O material inclui a estrutura da indústria da borracha (número de empresas e de funcionários, porte e distribuição das companhias por Estado), produção e consumo de matérias primas e compostos de borracha, valor e volumes exportados e importados, capacidade instalada e indicadores de desempenho.

O seminário será realizado no auditório da regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo em Diadema, das 19h às 22h. As inscrições são limitadas e devem ser feitas pelo e-mail desenvolvimento.empresarial@diadema.sp.gov.br ou pelo telefone 4057-7426.

Fonte: Diário do Grande ABC

Vitopel aposta em "papel plástico" como alternativa para gráficas

Fabricante de filmes flexíveis, a Vitopel apostou no desenvolvimento de um produto que pudesse ser obtido a partir do "lixo" plástico e acabou por lançar comercialmente, há um ano, o Vitopaper. Produzido a partir de resíduos - seja de descarte doméstico, seja industrial -, o papel plástico vem conquistando espaço e, em quatro anos, deverá responder por até 10% das vendas da empresa, que no ano passado faturou US\$ 300 milhões.

"Não pretendemos concorrer com a indústria de papel", conta o presidente da Vitopel, José Ricardo Roriz Coelho. "Queremos oferecer um produto complementar." Por enquanto, indústrias interessadas em imprimir relatórios, manuais e outras peças institucionais com o papel plástico procuram diretamente a fabricante, que as direciona para gráficas já conhecidas. Esse modelo, conforme Roriz, pode mudar no futuro, mas a Vitopel continuará focando o desenvolvimento de clientes. "Vamos fornecer uma alternativa às gráficas. Nosso negócio é produzir filmes flexíveis e papel plástico", diz.

Uma das principais vantagens do papel plástico, que é mais caro que o produto tradicional, obtido a partir da celulose, segundo Roriz, é o peso reduzido - até 40% na comparação com o curchê. Além disso, em razão das características técnicas do plástico, é mais durável e exige o

emprego de menor volume de tinta no momento da impressão. "Também por uma questão de estratégia, de vender o papel plástico como produto premium, os preços acabam sendo superiores", acrescenta.

A escala ainda reduzida também contribui para o custo mais alto do papel. Hoje, a linha instalada na fábrica da empresa em Votorantim (SP) tem capacidade de produção de 10 mil toneladas por ano. Porém, em um ano, foram produzidas 1,5 mil toneladas. No futuro, o produto poderá ser oferecido fora do país, uma vez que a empresa detém patente mundial.

O Vitopaper começou a ser desenvolvido há quatro anos pela Vitopel, em parceria com a Fapesp e a Universidade Federal de São Carlos. As pesquisas tiveram como ponto de partida a proposta de se obter um produto nobre, que não fosse associado de forma negativo à sua origem: o lixo. No primeiro ensaio, foram utilizados resíduos da própria Vitopel. Mais adiante, o sistema se mostrou flexível e diferentes tipos de resinas - polipropileno e polietileno, por exemplo - foram misturados. Hoje, para cada uma tonelada de papel plástico, são usados 850 quilos de resíduos coletados por cooperativas e 150 quilos de resíduos industriais.

Fonte: Valor Online

Plastech Brasil 2011 – Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos no Sul

Plastech Brasil 2011 espera contar com mais de 700 marcas nacionais e do exterior em exposição e um público visitante próximo a 25 mil pessoas. A terceira edição acontece em Caxias do Sul - RS, um dos mais importantes polos nacionais do plástico.

A cada edição, a Plastech Brasil - Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos - alcança força e reconhecimento dentro do segmento plástico. Prova disto é que o evento já vem despontando como uma das mais importantes feiras técnicas da América Latina.

Para 2011, espera-se dobrar o tamanho da feira em números de expositores, com um crescimento de 100%. O evento já conta com mais de 250 expositores, mesmo número da edição passada, e a expectativa é apresentar mais de 700 marcas nacionais e do exterior em exposição e um público visitante próximo a 25 mil pessoas.

Organizada e realizada pelo Simplás – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho -, conta com especial apoio do Sinplast/RS – Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul-, e do Simplavi – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Vale dos Vinhedos-, de Bento Gonçalves. A Plastech Brasil também tem o apoio das principais entidades representativas da cadeia petroquímica-plástica do país – Abiplast, Abief, Abmaco, Abimaq, Adirplast, Abimei, Siresp, INP e também da FIERGS, do Simecs, da CIC-Caxias e Prefeitura Municipal de Caxias do Sul.

A Plastech Brasil 2011 será realizada de 16 a 19 de agosto, no Complexo dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul – RS.

Importância da Plastech Brasil- A Feira tem a participação de um público qualificado e direcionado para as novidades do mundo do plástico. É uma grande oportunidade de integrar a cadeia produtiva, com o objetivo de mostrar aos potenciais clientes e fornecedores o excelente nível tecnológico das empresas locais, nacionais e internacionais, pesquisas e aperfeiçoamento mercadológico. Além disso, o evento contribui para impulsionar os negócios, integrando tecnologia, conhecimento e proporcionando novos relacionamentos entre as partes que compõem o setor plástico.

Onde a feira acontece- Caxias do Sul é a cidade que sedia a Plastech Brasil. É uma das mais prósperas cidades do país, localizada na região de maior crescimento socioeconômico do Rio Grande do Sul. Caracterizada pela força da indústria, a cidade é considerada o segundo pólo metal-mecânico do Brasil, atraindo investimentos de diversos países. Abriga um dos parques industriais mais diversificados da América Latina, distribuídos num universo superior a 32 mil empresas de grande, médio e pequeno porte.

Além disso, o eixo Porto Alegre – Caxias do Sul concentra a grande maioria dos setores ligados à exportação do Estado. O comércio entre Caxias do Sul e o restante do mundo é

também um importante fator de sustentação e crescimento da economia local, sendo que as exportações caxienses são concentradas no complexo metal-mecânico e apresentam crescimento superior às importações.

A cidade tem o terceiro PIB do Estado em um dos 50 PIBS do país. Uma ampla rede hoteleira dá suporte ao turismo e ao crescimento empresarial e na região. São muitas as opções, fazendo de Caxias do Sul um ótimo local para aliar bons negócios e lazer. O empreendedorismo também se destaca no segmento plástico, com a constante instalação de novas indústrias. A Serra Gaúcha se destaca em nível nacional, processando mais de 450 mil toneladas/ano. Possui mais de 450 empresas de transformação e é considerada a maior consumidora de resinas plásticas do Rio Grande do Sul, contando com um universo de máquinas e equipamentos utilizados que ultrapassa 4 mil unidades.

Parque de Eventos- A Plastech Brasil acontece no Complexo da Festa da Uva – Parque Mário Bernardino Ramos -, um dos maiores e mais completos espaços para eventos do Brasil, com 367.142 m² de área total disponíveis. O Parque está instalado em local privilegiado, com acesso facilitado, cercado por uma ampla área verde em uma região elevada, oferecendo uma belíssima vista panorâmica da cidade.

A Plastech Brasil 2011 contará com aproximadamente 10 mil m² de área de exposição de estantes, ocupando, na totalidade, o Centro de Eventos e o Pavilhão 1.

Setores em exposição: .Matérias-primas e produtos básicos|. Máquinas, equipamentos e acessórios|. Moldes e ferramentas|. Transformadores de plástico|. Instrumentação, controle e automação|. Serviços e projetos técnicos|. Publicações técnicas|. Entidades e instituições do país e exterior.

Divulgação no Brasil e exterior- As ações de divulgação da Plastech Brasil 2011 são planejadas para, além de cumprir o papel de divulgação institucional, criar um cenário de negócios no período que antecede a feira. Desta forma, destaca-se a participação em feiras do segmento, do Brasil e exterior, o que resulta numa maior aproximação e relacionamento com as empresas expositoras e com as que ainda não o são. Outro destaque é a parceria com a mídia especializada, através de revistas e sites do segmento no estado e no país.

Além disso, o evento acompanha a tendência web 2.0 e conta com ações específicas na internet, como o site [www.plastechbrasil.com.br], que é constantemente atualizado com as principais informações da feira; uma newsletter semanal, que mantém os expositores informados sobre as ações realizadas; e está presente também no twitter, como forma de se aproximar ainda mais do seu público-alvo. Outra ferramenta muito importante de divulgação é o Informe Plastech Brasil, com periodicidade mensal.

Visitantes podem realizar credenciamento online- Está disponível o credenciamento para visitantes no site da Plastech Brasil 2011 www.plastechbrasil.com.br. O preenchimento de dados, pela internet, agilizará o processo, com a retirada da credencial nos terminais de autoatendimento, disponíveis na recepção principal da Feira.

Cartão do Expositor garante descontos em estabelecimentos comerciais de Caxias do Sul. O cartão será entregue aos expositores junto com as credenciais.

Durante o período da Plastech Brasil 2011 vários estabelecimentos comerciais de Caxias do Sul oferecerão vantagens e descontos para os expositores que participam da Feira. Restaurantes, lojas, bares, entre outros, oferecem seus serviços com preços mais acessíveis.

Para usufruir das vantagens, os expositores receberão, juntamente com a credencial, o Cartão de Amizade Clube do Expositor Plastech Brasil. O cartão deverá ser apresentado nos estabelecimentos parceiros para receber os descontos.

Feira contará com atividades paralelas

Além de exposição e negócios, a Plastech Brasil 2011 possibilitará novos conhecimentos para os públicos envolvidos com o segmento plástico. A programação terá início no dia 17/08, com uma Palestra Especial, e no dia 18/08 com a realização do 1º Forum Plastech Brasil com a participação da UCS – Universidade de Caxias do Sul, Ulbra – Universidade Luterana do Brasil, IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul e Ftec – Faculdade de Tecnologia, apresentando o tema “Inovação, Sustentabilidade e Tecnologia no setor Plástico”.

Integrando a Programação da Feira, serão oferecidos cursos de qualificação: sobre “Segurança em Máquinas Injetoras”, ministrado pelos instrutores da Fundacentro - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho; “Produtos e Moldes” e “Defeitos em Injeção”, ambos ministrados por instrutores da Sociesc (Sociedade Educacional de Santa Catarina). Também o Senai do Plástico estará com uma programação de qualificação especial neste período da realização da Plastech Brasil. Os Expositores contarão com salas em formato

de auditório, com toda a infraestrutura necessária, onde poderão desenvolver palestras ou treinamentos técnicos, mediante agendamento prévio.

A programação completa estará disponível no site www.plastechbrasil.com.br, com orientações para inscrições nos cursos e palestras.

Rodadas de Negócios e Projeto Comprador serão responsáveis por aproximar quem quer comprar com quem deseja vender- A Plastech Brasil está trabalhando para marcar a edição de 2011 como um dos maiores encontros comerciais para a cadeia produtiva plástica do país pelo sucesso na promoção de negócios. Uma das estratégias é promover a consolidação de parcerias vantajosas com iniciativas como as Rodadas de Negócios do Sebrae e o Projeto Comprador. Através deles, os expositores da feira ficam frente a frente com empresas que demandam e ofertam produtos e serviços. Nesse contato inicial, oportunizado pela feira, fabricantes e compradores negociam em rodadas simultâneas com duração máxima de 20 minutos. É o momento perfeito para alinhar novos negócios.

A Rodada de Negócios, oportunizada pelo Sebrae, será realizada no dia 18 de agosto, das 14 às 20 horas, no espaço localizada no Pavilhão 01. Será composta por empresas que irão ofertar seus produtos e empresas que irão demandar. As compradoras serão prospectadas pela Simplás, entidade que realiza a feira. Já as vendedoras, serão as empresas expositoras e empresas dos projetos que o Sebrae desenvolve, dentro do respectivo segmento.

Já o Projeto Comprador, realizado pelo Export Plastic e Apex Brasil, irá possibilitar aos expositores da feira um contato direto com compradores internacionais, em ações integradas no Brasil e no exterior, o que amplia a possibilidade de realização de negócios.

Plastech Brasil 2011 contará com a Ilha de Farroupilha- Assim como na edição anterior da feira, as empresas da cidade de Farroupilha estarão representadas na Plastech Brasil 2011, em um estande coletivo, que receberá o nome de Ilha de Farroupilha. Integram o espaço as seguintes empresas: Creative, D'Plasti, Fergus, Livemaq, Mega Thermo, Plásticos Itália, Polifibras, Polli Plásticos, Premiata, Refarplast, Sultrit, Trughel e Usifer.

Através da iniciativa da Diretoria do Simplás, a viabilização deste projeto se deu devido ao sucesso da adesão das empresas farroupilhenses no estande coletivo da última edição do evento. A satisfação dos empresários foi tanta em 2009 que os mesmos manifestaram interesse em expor novamente este ano.

Além disso, a realização da Ilha de Farroupilha possibilita que empresas que nunca haviam participado da Plastech Brasil, possam estar presentes, divulgando suas marcas e produtos.

Empresas do projeto Desenvolver o Setor Plástico da Serra Gaúcha do Sebrae terão estande coletivo

Muitas das empresas que participam do projeto Desenvolver o Setor Plástico da Serra Gaúcha, contarão com um estande coletivo durante a Plastech Brasil 2011. O projeto é desenvolvido através de um convênio entre o Simplás – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho e o Sebrae, que tem como objetivo aumentar o faturamento das micro e pequenas empresas da cadeia plástica da Serra Gaúcha, através da melhoria na gestão das empresas, aprimoramento e ampliação da relação comercial em sua carteira de clientes.

Integram o estande coletivo do Sebrae as seguintes empresas: Cageplast, D'Zainer, Filtros Planeta Água, Luna Inject, Orion Matrizes, Raskalo, Panizzon, Reality, Workplast, Cromofix e Manutensul.

Facilidades de viagem durante a Plastech Brasil 2011-Gol e Milletour Viagens oferecem pacotes e preços especiais. Sempre focada no bem estar do Expositor, a Plastech Brasil 2011 firmou parceria com a Gol e a Milletour Viagens buscando vantagens e preços acessíveis para o período da Feira. Desta forma, é possível planejar a vinda à Caxias do Sul com tranquilidade e segurança.

A Gol é a transportadora oficial da Feira e disponibiliza passagens aéreas com preços mais acessíveis para os participantes. A Milletour Viagens & Turismo também é parceira do evento e já preparou pacotes com hotéis, transporte até o local da feira e dicas de passeios turísticos, tudo com preços especiais para visitantes e expositores.

Entre as opções de turismo, estão sendo oferecidos passeios como a Região das Hortências, Caminhos de Pedra, Vale dos Vinhedos, entre outros. As opções e preços estão todas especificadas no site www.plastechbrasil.com.br

Deslocamento facilitado para expositores e visitantes- Transfers serão oferecidos dos aeroportos de Caxias e Porto Alegre até o local da Feira. Para os expositores e visitantes que virão de fora de Caxias do Sul para a Plastech Brasil 2011, o transporte não será problema. Transfers serão oferecidos dos aeroportos de Caxias e Porto Alegre até o Complexo dos Pavilhões da Festa da Uva. Os horários e roteiros estarão disponíveis no site da Plastech.

Também estarão disponibilizados no site opções de roteiros turísticos em Caxias do Sul e região. Expositores e seus acompanhantes poderão desfrutar das atrações que a cidade tem a oferecer.

Plastech Brasil 2011 – Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos, de 16 a 19 de agosto – das 14 às 21 horas, no Centro de Feiras e Eventos - Pavilhões da Festa da Uva - Caxias do Sul - RS – Brasil | Realização: Simplás - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho | Informações: (+55 54) 3228 1251/ 8135 1182 - plastech@plastechbrasil.com.br | www.plastechbrasil.com.br.

Fonte: Portal Fator Brasil

Matérias Nacionais

Rendimento dos trabalhadores é o maior em 9 anos

A taxa de desemprego registrou variação significativa em maio em duas regiões metropolitanas. Em Belo Horizonte, a taxa de desocupação saiu de 5,3% em abril para 4,7% em maio. Em movimento contrário, o desemprego aumentou no Rio de Janeiro, passando de 4,8% para 5,4% no mesmo período. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). - Considerando-se as seis regiões metropolitanas de forma conjunta, a taxa de desemprego apurada pelo IBGE ficou estável em maio, em 6,4% - a mesma variação apurada em abril. O rendimento médio real (descontada a inflação) dos trabalhadores brasileiros registrou variação positiva de 1,1% em maio ante abril. Na comparação com maio do ano passado, o aumento foi de 4,0%.

Já a massa de rendimento real habitual dos trabalhadores foi de R\$ 35,5 bilhões em maio, um valor 1,6% acima do registrado em abril, e 6,6% maior que o de maio de 2010. A massa de rendimento real efetivo dos ocupados, de R\$ 35,3 bilhões, subiu 1,5% em abril ante março e 6,9% na comparação com abril do ano passado. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores ocupados no País foi de R\$ 1.566,70 em maio, o valor mais alto para um mês de maio desde 2002. A alta foi de 1,1% na comparação com abril.

Fonte: DCI

Instalação de polo petroquímico vira "novela"

A definição da localização do polo petroquímico da Petrobras, cuja proposta inicial seria de instalação em Itabirito, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), se transformou em um jogo de empurra.

Durante evento promovido na última semana pelo clube empresarial World Trade Center de Belo Horizonte (WTC-BH), a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Dorothea Werneck, afirmou que as conversas com a Braskem, empresa responsável pelo empreendimento, foram retomadas e que ainda há a possibilidade de a planta ser mesmo construída na RMBH.

Já a assessoria de imprensa da Braskem não confirmou a existência de diálogos com o Executivo mineiro sob a alegação de que a decisão sobre a escolha da localização do polo também não será feita pela empresa. Segundo a assessoria de imprensa, a companhia ainda

não definiu se a parceria no projeto será firmada com a Basf ou a Elequeiroz e que a definição caberá à empresa selecionada, já que a Braskem, maior petroquímica do país, se tornará apenas a fornecedora de matéria-prima.

No entanto, a assessoria admitiu que são poucas as chances de que o empreendimento seja instalado em Minas Gerais, uma vez que o transporte do ácido acrílico por vias marítimas é mais vantajoso e o Estado não possui uma empresa com o know-how necessário, sendo mais provável que o complexo acrílico seja sediado em Camaçari (BA).

A transferência de responsabilidades sobre a definição do terreno começou em março, durante a visita do presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, à Capital. Questionado sobre o descumprimento do protocolo de intenções assinado com o governo estadual em 2005, que previa aportes de R\$ 600 milhões para a instalação do polo em uma área vizinha à Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, na RMBH, Gabrielli afirmou que a petrolífera havia passado a escolha para a Braskem, que não havia firmado compromisso com o Executivo mineiro e, portanto, não estaria obrigada a cumpri-lo. A Petrobras detém o controle de 40% das ações da Braskem.

Após a afirmação do presidente da estatal, o empresariado mineiro descartou de vez a possibilidade de que o empreendimento ainda pudesse vir para o Estado, levando em conta que a Braskem já possui uma planta petroquímica em Camaçari (BA).

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Olavo Machado Junior, chegou a questionar o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, sobre o assunto. Segundo Machado Junior, o ministro informou que a decisão da Braskem de levar o empreendimento para o município baiano havia sido influenciada pelos acionistas da empresa.

Além de ter praticamente perdido a disputa pelo complexo industrial, o Estado também não deve ser atendido no que se refere ao pedido de ampliação da capacidade de produção da Regap, feito pelo governo estadual e pelas entidades de classe.

Durante sua passagem por Belo Horizonte, Gabrielli revelou que não há previsão para o aumento da capacidade na unidade. Ele informou apenas que serão investidos US\$ 3,5 bilhões em Minas, o equivalente a 2,3% da parcela estimada para todo o país. Deste total, US\$ 1,3 bilhão será utilizado para retirada do enxofre do óleo diesel produzido na Regap.

Apesar de ter sido dada por encerrada a disputa pela planta acrílica, o desencontro de informações entre Braskem, Petrobras e governo estadual dão novo fôlego à novela. Novos capítulos devem ser apresentados nos próximos meses, quando a Braskem anunciará a escolha do parceiro no projeto.

Fonte: Diário do Comércio

Importação de mão de obra especializada volta a nível recorde

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) apontam que em 2010 o número de estrangeiros que conseguiram visto para trabalhar no Brasil foi de 56 mil, contra menos de 43 mil no ano anterior, um aumento de 30%. Segundo analistas de Recursos Humanos consultados, essa evolução se deve principalmente à falta de espaço profissional nos países de origem, atrelada à escassez de mão de obra brasileira qualificada para ocupar as vagas ofertadas. "Os brasileiros estão mais qualificados para postos de confiança, como nas áreas de diretoria e gerência, do que o resto do mundo, com [salários](#) proporcionalmente [melhores](#) em

relação às demais nações. Desta forma, muitas multinacionais enviam para cá seus funcionários alocados lá fora, inclusive nas matrizes, para aprenderem e se aperfeiçoarem nas filiais brasileiras", explica um dos executivos da Petrobras.

Ao mesmo tempo, entidades de classe apontam que o crescimento do número de imigrantes que buscam trabalho no Brasil se deve à escassez de mão de obra local qualificada, como apontam dados acerca da insuficiência de trabalhadores brasileiros aptos para ocupar os postos criados nos últimos anos. "Capacitação de mão de obra é, de fato, um problemão. Na prática, precisamos encontrar funcionários na China e nos Estados Unidos", diz Marcel Malczewski, presidente da empresa de automação [comercial](#) Bematech, uma das maiores do País em soluções de tecnologia para o varejo.

Fonte: DCI

Brasil já exporta fábricas e amplia o déficit comercial

A saída de fábricas de vários setores em busca de [melhores condições](#) no exterior acende o alerta do processo de desmontagem da indústria brasileira. A petroquímica Unigel, fabricante de resinas, preferiu investir US\$ 400 milhões em uma unidade no México. Já a montadora Honda decidiu transferir a produção do City para a Argentina e tornar aquele país base de exportação do veículo ao Brasil.

Esses exemplos ilustram o momento vivido pelo setor industrial no País, já caracterizado pelos especialistas como uma desindustrialização a pleno vapor.

A alta taxa de juros para controlar a pressão inflacionária, combinada com a forte entrada de capital estrangeiro, que por sua vez mantém no longo prazo a valorização do real, e a alta carga tributária são fatores determinantes na localização dos [investimentos](#). Os tributos são tão pesados que até o setor de serviços padece com a situação. Um restaurante que não consegue quitar os impostos teve de fechar as portas, segundo a advogada Maria de Fátima Caldas Guimarães, do escritório Guimarães & Caldas Advogados Associados.

Essa tendência, no entanto, ainda pode ser revertida, se o País conseguir melhorar sua competitividade, segundo o economista-chefe do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Rogério Cesar de Souza. Para ele, os investimentos esperados em função de pré-sal, Copa do Mundo e Olimpíada podem ajudar.

Mas enquanto a desoneração da produção nacional não chega, cresce o déficit [comercial](#) em vários segmentos industriais. A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) estima para este ano um saldo negativo da balança comercial do setor de R\$ 33,4 bilhões.

A indústria têxtil e de confecção é outra que sofre com a concorrência dos produtos da China. Neste ano, as importações dessas empresas devem superar as exportações em US\$ 5,5 bilhões.

Situações como essa levaram a participação da indústria na composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cair à metade em três décadas, chegando atualmente a 15%.

Na contramão das brasileiras, a chinesa Chery inicia em julho a construção da primeira fábrica de automóveis "made in China" no Brasil. O investimento será de US\$ 400 milhões e elevará a operação local de mera importadora para produtora, com capacidade de 170 mil unidades em 2015. Segundo o CEO da montadora chinesa no Brasil, Luís Curi, entrar aqui faz "todo sentido" porque este é o quarto ou quinto maior mercado automobilístico do mundo.

Fonte: DCI

Caixa quer estimular reciclagem de resíduos de construções

A Caixa Econômica Federal lançou nesta segunda-feira (27) chamada pública para implementação de projetos para gestão de resíduos sólidos de construção e demolição, feitos por [consórcios](#) públicos e prefeituras municipais. O Fundo Socioambiental Caixa poderá aplicar até R\$ 3,8 milhões nos projetos. O investimento contribuirá para a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Segundo comunicado da Caixa, “a seleção tem como objetivo estimular a reciclagem de resíduos de construção e demolição, e seu reaproveitamento nas obras, além de promover a educação ambiental e a mobilização da [sociedade](#)”. Os projetos serão recebidos até o dia 26 de agosto de 2011.

A geração de resíduos de construção e demolição é oriunda da construção da [infraestrutura](#) urbana e abrange a fase de implantação da obra, execução dos serviços, manutenção, reforma, desocupação e demolição. De acordo com a Caixa, estima-se que de 40% a 70% dos resíduos urbanos sejam de construção e demolição.

De acordo com a Caixa, podem se habilitar aos recursos consórcios públicos para gestão de resíduos sólidos, prefeituras de municípios com mais de 100 mil habitantes ou instituições vinculadas, responsáveis pela gestão de resíduos sólidos. É condição para a seleção a existência de Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil ou Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, em vigor no município onde o projeto será implantado.

O Fundo Socioambiental Caixa recebe até 2% do lucro anual do banco para realizar investimentos em projetos sociais – de cidadania inclusiva e geração de trabalho e renda; e em projetos ambientais – de proteção da biodiversidade e para cidades mais sustentáveis.

Este mês, o Fundo Nacional do Meio Ambiente, do Ministério do Meio Ambiente, abriu chamada pública, em cooperação com o fundo, para aplicar R\$ 6 milhões na biodiversidade da Caatinga. Neste caso, as inscrições estão abertas até 22 de agosto de 2011.

Fonte: DCI

Agenda

Plastech Brasil 2011 – Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos no Sul

Acontece de 16 a 19 de agosto – das 14 às 21 horas, no Centro de Feiras e Eventos - Pavilhões da Festa da Uva - Caxias do Sul - RS – Brasil. Realização: Simplás - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho. Informações: (+55 54) 3228 1251/ 8135 1182 - plastech@plastechbrasil.com.br | www.plastechbrasil.com.br.

Fonte: Portal Fator Brasil



WBC COMUNICAÇÃO
Fone/Fax: 41 32470569 - Celulares: 41 91887816 - 41 91328135
E-mail: wbc@sulbbs.com.br